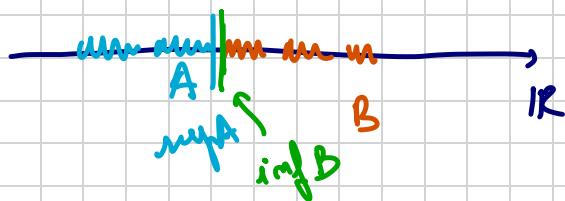


No final da aula passamos a revisar os conceitos de integral superior e inferior de uma função $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada.

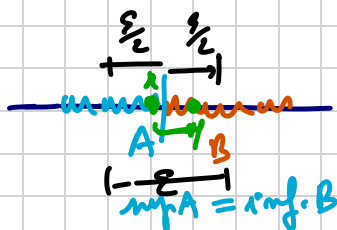
Vamos ser mais precisos: de um resultado de Análise, tem-se: Dados $A, B \subset \mathbb{R}$, tais que, $\forall x \in A$ e $\forall y \in B$, $x \leq y$.



Então, $\sup A \leq \inf B$.

Alexis Lino, $\sup A = \inf B \Leftrightarrow \forall \varepsilon > 0,$

$\exists x \in A$ et $\exists y \in B$ tels que $y - x < \varepsilon$.


$$\forall \epsilon > 0, \exists$$
$$x \in A \text{ s.t. } y \in B$$
$$\text{such that}$$
$$y - x < \epsilon.$$

No nosso contexto, sendo

$$A = \{s(f; P) : P \text{ é partição de } [a, b]\}$$

$$\text{e } B = \{S(f; P) : P \text{ é partição de } [a, b]\},$$

$A, B \in \mathbb{R}$ e são tais que,

$$\forall x \in A, \forall y \in B, \quad x \leq y, \text{ pois,}$$

por um lema, sendo P_1 e P_2 partições quaisquer de $[a, b]$;

$$s(f; P_1) \leq S(f; P_2)$$

Então;

$$\underbrace{\sup A}_{\int_a^b f} = \underbrace{\inf B}_{\int_a^b f} \iff \forall \varepsilon > 0, \exists P_1, P_2 \text{ partições de } [a, b] \text{ tais que}$$
$$S(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon$$

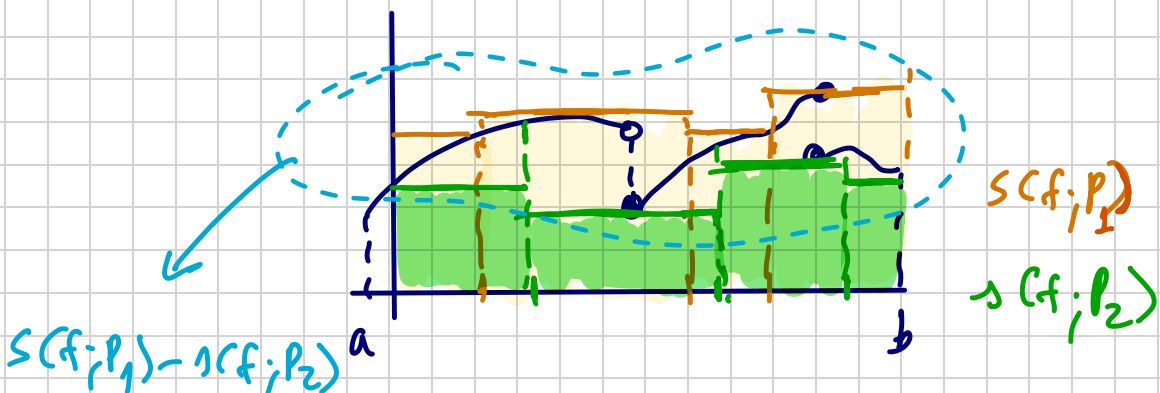
Isso implica a seguinte conceito:

Def-1: Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada.

Então, f é integrável se, e somente se,

$\forall \varepsilon > 0, \exists P_1, P_2$ partições do intervalo $[a, b]$ tais que

$$S(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon.$$



\hookrightarrow f será integrável, se dado $\varepsilon > 0$
 (pequeno), concluirmos que esta
 diferença $S(f; P_1) - S(f; P_2)$ fica
 menor do que o erro $\varepsilon > 0$.

Este conceito ainda não é um resultado prático
 pois envolve duas partições quaisquer P_1 e P_2 ,
 o que pode tornar o cálculo inviável.

Felizmente, vamos melhorar este resultado
 como segue:

PROF.: Uma função $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada
é integrável se, e somente, $\forall \varepsilon > 0, \exists P$
partição de $[a, b]$, tal que
$$S(f; P) - s(f; P) < \varepsilon.$$

DEMONSTRA. Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada.
(\Rightarrow) Suponha f integrável. Então, pela def.
acima segue que existem P_1 e P_2 partições
de $[a, b]$ tais que

$$S(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon. \quad (*)$$

Seja $P = P_1 \cup P_2$ um refinamento para
 P_1 e para P_2 . Então, por um lema de
aula passada [que diz que, ao refinar uma
partição a soma superior não aumenta e a soma
inferior não diminui], segue que:

$$S(f; P) \leq S(f; P_1),$$

e

$$s(f; P_2) \leq s(f; P)$$

Então:

$$S(f; P) \leq S(f; P_2)$$

$$+ \quad -s(f; P) \leq -s(f; P_2)$$

$$\underline{S(f; P) - s(f; P)} \leq S(f; P_2) - s(f; P_2) < \varepsilon$$

por (*)

Outra vez, obtemos que

$$S(f; P) - s(f; P) < \varepsilon.$$

Isso prova a necessidade.

(\Leftarrow) Reciprocamente, suponha que
 \exists P partição de $[a, b]$ tal que

$$S(f; P) - s(f; P) < \varepsilon.$$

Vamos mostrar que f é integrável.

De fato, basta tomar $P_1 = P_2 = P$, e daí:

$$S(f; P_1) - s(f; P_2) < \varepsilon, \text{ i.e.}$$

f é integrável.

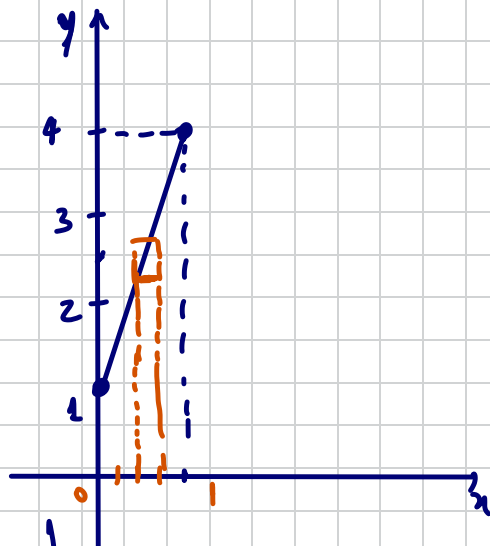
□

Vejam os alguns exemplos:

01) Calcule $\int_0^1 (3x+1)dx$.

Solução:

Seja P_n uma partição regular que divide $[0, 1]$ em n subintervalos de comprimento $\Delta x = \frac{1-0}{n} = \frac{1}{n}$



$$t_0 = 0 \quad t_1 = \frac{1}{n} \quad \frac{2}{n} \quad \frac{3}{n} \quad \dots \quad 1 = \frac{n}{n}$$

$$t_0 = 0$$

$$t_1 = 0 + \frac{1}{n}$$

$$t_2 = 0 + 2 \cdot \frac{1}{n} = \frac{2}{n}$$

⋮

$$\underline{t_i} = 0 + i \cdot \frac{1}{n} = \underline{\frac{i}{n}}$$

Outra seja, tem-se a partição

$$P_n = \left\{ 0; \frac{1}{n}; \frac{2}{n}; \frac{3}{n}; \dots, \frac{n}{n} = 1 \right\}$$

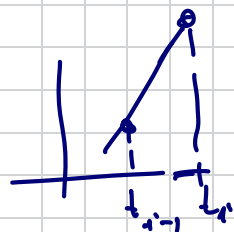
Como $f(x) = 3x + 1$ é crescente em $[0, 1]$,

temos

$$M_i = \sup_{x \in [t_{i-1}, t_i]} f(x) = f(t_i) = f\left(\frac{i}{n}\right) = 3 \cdot \left(\frac{i}{n}\right) + 1$$

e

$$\inf_{x \in [t_{i-1}, t_i]} f(x) = f(t_{i-1}) = f\left(\frac{i-1}{n}\right) = 3 \cdot \frac{i-1}{n} + 1$$



$$\Delta t_i = \Delta x = t_i - t_{i-1} = \frac{1}{n}$$

Assim, montando $S(f; P_n)$, temos:

$$\begin{aligned}
 S(f; p_m) &= \sum_{i=1}^m \underbrace{M_i}_{\substack{\sup f(x) \\ [t_{i-1}, t_i]}} \cdot \underbrace{(t_i - t_{i-1})}_{\frac{1}{m}} = \\
 &= \sum_{i=1}^m \left(\frac{3i}{n} + 1 \right) \cdot \frac{1}{n} = \sum_{i=1}^n \left(\frac{3i}{n^2} + \frac{1}{n} \right) =
 \end{aligned}$$

obs: Mostremos propriedades das somas:

$$\sum_{i=1}^m F(i) := F(1) + F(2) + F(3) + \dots + F(m),$$

que tem as propriedades:

$$01) \sum_{i=1}^m k = m \cdot k$$

$$02) \sum_{i=1}^m (F(i) + G(i)) = \sum_{i=1}^m F(i) + \sum_{i=1}^m G(i)$$

$$03) \sum_{i=1}^m k \cdot F(i) = k \cdot \sum_{i=1}^m F(i)$$

Mostremos (02):

$$\begin{aligned}
 \sum_{i=1}^m (F(i) + G(i)) &= \underbrace{F(1) + G(1)} + \underbrace{F(2) + G(2)} + \dots + \underbrace{F(m) + G(m)} =
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 &= \underbrace{F(1) + F(2) + \dots + F(m)} + \underbrace{G(1) + G(2) + \dots + G(m)} \\
 &= \underbrace{\sum_{i=1}^m F(i) + \sum_{i=1}^m G(i)}
 \end{aligned}$$

$$\textcircled{=} S(f; P) = \sum_{i=1}^m \left(\frac{3i}{n^2} + \frac{1}{n} \right) = \sum_{i=1}^m \frac{3i}{n^2} + \sum_{i=1}^m \frac{1}{n}$$

↑
02)

$$= \frac{3}{n^2} \cdot \sum_{i=1}^m i + \frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^m 1$$

Lembre que

$$\underbrace{\sum_{i=1}^m i}_{\text{wavy}} = \underbrace{1 + 2 + 3 + 4 + \dots + m}_{\text{wavy}} = \frac{(1+m) \cdot m}{2} ;$$

SOMA DE m TERMOS
DE UMA P.A. DE
RAZÃO 1, COM

$$a_1 = 1; a_m = m$$

$$S_m = \frac{(a_1 + a_m) \cdot m}{2}$$

e temos:

$$S(f; P_m) = \frac{3}{n^2} \cdot \underbrace{\sum_{i=1}^m i}_{\frac{n(n+1)}{2}} + \frac{1}{n} \cdot \underbrace{\sum_{i=1}^m 1}_{L \cdot m = m} = \frac{3}{n^2} \cdot \left(\frac{n(n+1)}{2} \right) + \frac{1}{n} \cdot n$$

$$\Rightarrow S(f; P_n) = \frac{3}{2} \left(\frac{n+1}{n} \right) + 1 = \frac{3}{2} \cdot \left(1 + \frac{1}{n} \right) + 1$$

Refinamos a partição P_n fazendo o limite

$$\lim_{n \rightarrow \infty} P_n,$$

e então vamos encontrar:

$$\int_0^1 f = \lim_{n \rightarrow \infty} S(f; P_n) = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{3}{2} \left(1 + \frac{1}{n} \right) + 1$$

$$= \frac{3}{2} + 1 = \frac{5}{2}$$

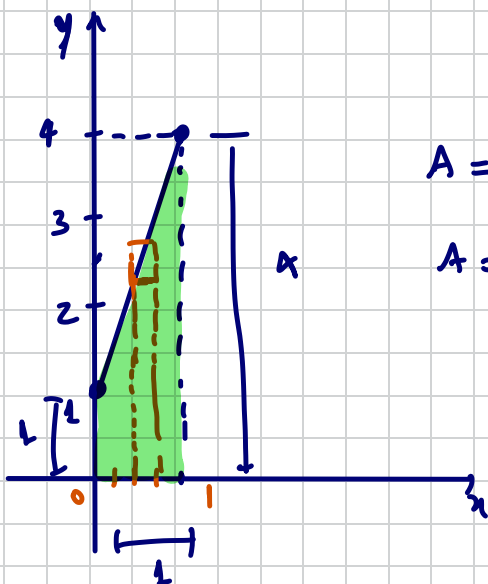
$$\Rightarrow \boxed{\int_0^1 f = \frac{5}{2}}$$

Analogamente, se mostra que $\boxed{\int_0^1 f = \frac{5}{2}}$

Logo, f é integrável, e

$$\int_0^1 f = \frac{5}{2}.$$

obs! Como $f \geq 0$, $\int_0^1 f$ é a área abaixo do gráfico de f no intervalo $[0, 1]$.



$A =$ área de um trapézio:

$$A = \frac{(B+b) \cdot h}{2} = \frac{(4+1) \cdot 1}{2} = \underline{\underline{\frac{5}{2}}}$$